

IGOR SANTOS/SECOM PMS

Centro de convenções foi escolhido para abrigar o evento



Todos os participantes também já devem ter tomado a primeira dose da vacina contra a covid-19 há pelo menos 20 dias e realizar teste RT-PCR até 24h antes do evento. Essas pessoas também serão acompanhadas por 15 dias para monitorar possível infecção. Durante o show, o uso de máscara será obrigatório, haverá álcool em gel e será determinado distanciamento.

A Associação Brasileira dos Produtores de Eventos (Abrape), Associação do Coletivo de Entidades de Matriz Africana (Acema), Associação dos Profissionais de Eventos (APE), Associação Baiana dos Produtores de Eventos (Abape) e o Grupo Bahia são as entidades participantes.

SETOR COMEMORA

O diretor da Abrape-BA, Nei Ávila, diz que Salvador está seguindo o movimento de outros estados e países e que o evento teste acontecerá de forma segura. "Quero deixar claro que não é festa, não é show, é um evento científico, que será monitorado", explica.

De acordo com o presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, o evento teste é uma forma de verificar se os protocolos propostos são ou não eficazes e que a ação representa precaução do setor de eventos. "O setor está sendo precavido. Está propondo que esses protocolos sejam testados".

Para o presidente da Abape, Moacyr Vilas Boas, o setor precisa retomar atividades o quanto antes. "Nenhum setor consegue ficar quase dois anos parado. Não vejo sentido em cinemas poderem funcionar e teatros não. É plenamente possível que a gente faça eventos seguindo todas as medidas possíveis de segurança. E mais caro, é mais trabalhoso, mas é possível".

Hoje, às 16h, ocorrerá reunião entre a prefeitura e o Grupo de Trabalho do Ministério Público para acompanhamento das ações de enfrentamento do coronavírus - GT Coronavírus - para discutir a realização do evento teste na cidade.

***COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO**

EVENTO CONTROLADO

Prefeitura de Salvador remarca ação para agosto e anuncia protocolos

Carolina Cerqueira e Marcela Villar*

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

O evento teste que inicialmente ocorreria agora em julho, em Salvador, foi adiado para agosto para evitar o risco da variante Delta do coronavírus, que já circula em São Paulo e no Rio de Janeiro. A iniciativa vai acontecer no Centro de Convenções, seguindo protocolos de segurança e com o auxílio da tecnologia para evitar contato entre as pessoas. Ontem, o prefeito Bruno Reis, em entrevista, ressaltou que a realização do evento foi ideia de cinco entidades do setor de entretenimento. Essas associações também ficarão responsáveis por selecionar os 500 participantes.

"Diante do que estamos vendo acontecer no mundo, na Holanda e outros países, e da transmissão comunitária em São Paulo e Rio de Ja-

Diante do que estamos vendo no mundo, todos os técnicos que nos acompanham pediram que aguardássemos mais um pouco Bruno Reis
Prefeito

neiro da variante Delta, todos os técnicos que nos acompanham pediram que aguardássemos mais um pouco para realizar o evento", explicou o prefeito sobre o adiamento da iniciativa para agosto.

Reis disse ainda que, caso a variante chegue à capital, terá que retroceder na flexibilização, mas espera que não seja necessário. "Caso essa variante chegue na nossa cidade, teremos que adotar novas medidas de isolamento. Não quero reabrir leitos de UTI, mas, efetivamente, não podemos descartar porque é um cenário que está acontecendo em outros lugares", pontuou.

SEGURANÇA

Vacina acelerada para evitar variante indiana

Por causa da variante Delta, de origem indiana, os governos têm liberado a diminuição do intervalo entre as aplicações das vacinas da AstraZeneca e Pfizer, com fizeram o Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Pernambuco, Maranhão, Espírito Santo e Mato

Grosso do Sul.

Em Salvador, o intervalo também sofreu alteração. "É óbvio que o que vai nos proteger é o processo de vacinação que Salvador segue como uma das cidades mais eficientes na aplicação das doses, inclusive estamos antecipando em uma sema-

na a aplicação das segundas doses para nos fortalecer ainda mais para caso a variante Delta chegue", disse o prefeito Bruno Reis.

Reis afirmou que a prefeitura continua realizando testagem e monitoramento de infectados e se mostrou otimista ao falar sobre a si-

tução atual do sistema de saúde da cidade. "Nesta semana, praticamente todos os dias amanhecemos sem nenhum paciente aguardando nas UPAs por leitos de UTI. Esperamos que continue assim e acreditamos que é por causa da vacina", pontuou.

De acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia (Se-sab), o Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen-BA), que faz exames de sequenciamento genético da covid para identificar variantes que circulam na Bahia, não tem registro da Delta no estado.